

DEPOIS DO APLAUSO: COMO ATRAVESSAR A HORA BOA

Por Ainor Francisco Lotério

Esta reflexão nasceu logo após uma palestra. O auditório se esvaziava, os cumprimentos ainda ecoavam, novos convites começavam a chegar. E foi ali, no meio da alegria legítima do trabalho reconhecido, que veio a pergunta que agora compartilho com você.

Todos nós, um dia, vivemos a hora boa. O projeto que deu certo. O trabalho reconhecido. A conquista que atrai elogios e abre portas. E é justamente aí, na hora boa, que precisamos de mais serenidade do que na hora difícil. Porque a adversidade nos testa, mas o sucesso nos revela.

O aplauso é como a chuva na lavoura. É bem-vindo, faz florescer, mas não é obra nossa. Podemos preparar o solo, plantar a semente e cuidar com esmero, e isso está sob o nosso governo. Mas o aplauso que vem depois não nos pertence, ele nasce de fora, no coração de quem recebeu o nosso trabalho. Quem se apegava ao aplauso como se fosse conquista sua acaba escravo daquilo que não controla. E quem depende do reconhecimento para estar em paz já entregou a própria paz nas mãos alheias.

Diante da hora boa, há três atitudes que preservam quem somos.

1. RECEBER SEM SE INCHAR. Agradeça o reconhecimento, mas não se confunda com ele. O valor do seu trabalho não aumenta porque aplaudiram, assim como não diminuiria se tivessem se calado. A nossa tarefa é fazer bem feito aquilo que depende de nós. O resto é consequência, e a consequência não pode ser dona da nossa serenidade.

2. NÃO CORRER ATRÁS DA PRÓXIMA COLHEITA ANTES DA HORA. As novas oportunidades são bênçãos, mas não deixe que a ansiedade do amanhã roube a gratidão de hoje. Cada coisa vem em seu tempo. Cuide do que está à sua frente, faça a sua parte com excelência e entregue o restante a Deus e ao tempo, que administram o futuro melhor do que a nossa pressa.

3. LEMBRAR PARA QUE SERVE TUDO ISSO. Ninguém realiza algo grande apenas para ser aplaudido. Realizamos para transformar, para semear no outro algo que floresça muito depois de nós. Quem esquece isso vê o sucesso virar vaidade. Quem se lembra disso vê o sucesso virar missão. O aplauso passa. A semente fica.

No fim, a hora boa e a hora difícil pedem a mesma coisa: um coração firme, que não se desmancha na dor nem se perde na glória. Serenidade é permanecer o mesmo, com os pés na mesma terra, seja qual for o clima.

E se nos perguntarmos, ao fim de um dia de reconhecimento, o que Cristo nos diria diante de tanto elogio, talvez Ele, com aquela mansidão que desarma qualquer orgulho, dissesse apenas: “Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.” Ou seja, que a luz brilhe, sim, mas que a glória suba, não fique. Que o aplauso nos atravesse e siga adiante, até chegar a Quem realmente merece. Porque quem serve bem não guarda para si o crédito da colheita. Apenas sorri, agradece, e volta ao campo para semear de novo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obras e participações do autor

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Pais Frouxos, Filhos Sofredores; Pais Firmes, Filhos Felizes: Motivação, Reflexões e Agrosafia.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. A Eternidade em Nós.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Paixão pelo Cooperativismo.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Um Minuto de Inspiração: 12 Meses, Dia a Dia, o Ano Inteiro com Esperança, Amor e Bom Humor.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Capítulo em obra sobre a história do cooperativismo e do associativismo no sul do Brasil.

Postagens do autor ligadas a este tema

LOTÉRIO, Aínor Francisco. A Agrosafia como Filosofia de Vida e como Método. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-agrosafia-como-filosofia-de-vida-e-como-metodo/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Que Sua Ação Vire Inspiração: O Exemplo como Linguagem que Educa, Coopera e Transforma. Disponível em: <https://loterio.com.br/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Não Viva Refém da Pressa e da Ansiedade dos Outros. Disponível em: <https://loterio.com.br/nao-viva-refem-da-pressa-e-da-ansiedade-dos-outros/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. O Segredo de Quem Recusa Ser Arrastado pelo Mundo. Disponível em: <https://loterio.com.br/o-segredo-de-quem-recusa-ser-arrastado-pelo-mundo/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Sustentabilidade Cooperativa e o Perigo da Pressa na Liderança. Disponível em: <https://loterio.com.br/sustentabilidade-cooperativa-e-o-perigo-da-pressa-na-lideranca/>

Fundamentação filosófica, espiritual e humanista

BÍBLIA SAGRADA. Evangelho segundo São Mateus, capítulo 5, versículo 16.

EPICTETO. Manual de Epicteto (Enquirídio). São Paulo: Edipro, 2015.

FRANKL, Viktor E. Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração. Petrópolis: Vozes, 1991.

MARCO AURÉLIO. Meditações. São Paulo: Martin Claret, 2013.

MARITAIN, Jacques. Humanismo Integral. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

SÊNECA. Cartas a Lucílio. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

Portais e canais

Portais: www.ainor.com.br e www.loterio.com.br

YouTube: youtube.com/@ainorloterio

Programa de rádio Alegria de Viver, no ar desde 1989.

SOBRE O AUTOR

Aínor Francisco Lotério é engenheiro agrônomo, filósofo, teólogo, psicopedagogo e diácono permanente da Igreja Católica. Toda a sua obra se ergue sobre uma convicção humanista simples e exigente: o ser humano é o principal recurso natural de qualquer território. Não a máquina, não a técnica, não o mercado, mas a pessoa, com sua dignidade, sua história e sua capacidade de cooperar.

Sua trajetória nasce da terra. Filho de agricultores cooperativistas, trabalhou na lavoura na juventude e tornou-se extensionista rural da Epagri, onde chegou a Diretor Estadual. Foi Prefeito de Camboriú, em Santa

Catarina, assessor na Assembleia Legislativa do Estado e consultor da Emater-RS/Ascar. Criador da Agrosófia, filosofia de vida que integra agricultura, desenvolvimento humano e espiritualidade, dedica-se ao cooperativismo, à motivação, à comunicação e à longevidade.

É autor de Pais Frouxos, Filhos Sofredores; Pais Firmes, Filhos Felizes, obra sobre a firmeza amorosa na educação dos filhos; de A Eternidade em Nós, meditação sobre o que em nós não morre; de Paixão pelo Cooperativismo, testemunho de uma vida dedicada à doutrina da cooperação; e de Um Minuto de Inspiração, reunião de reflexões para o ano inteiro. Participa ainda de obras coletivas sobre a história do cooperativismo e do associativismo no sul do Brasil. É radialista do programa Alegria de Viver, no ar desde 1989, e mantém a Chácara Agrosófia, na Comunidade Rural do Braço, em Camboriú, dedicada ao reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica.

DISPONÍVEL PARA CONTATO

Ainor Francisco Lotério

Portais: www.ainor.com.br | www.loterio.com.br

WhatsApp: (47) 99967-5010

E-mail: ainorfloterio@gmail.com